

Quero cantar eternamente a PALAVRA

Caríssimos irmãos e irmãs da nossa paróquia do Divino Salvador de Vilar de Andorinho.

No dia 25 de dezembro celebraremos o maravilhoso dia do GRANDE ENCONTRO de Deus com a Humanidade e da Humanidade com Deus.

Pensar no dia da Solenidade do Natal do Senhor, significa antecipar a manhã de Natal, antes mesmo do nascer do sol...isto despertou em mim uma vontade muito forte de cantar.

Sim, cantar todo o dia, esse dia que é maior do que a clausura das 24 horas, pois tem 11.520 minutos. Mas, como poderia eu cantar um canto sem a PALAVRA (cf. Sl 137,4)?

Na música, o Órgão de tubos é considerado o rei dos instrumentos, por incluir na sua construção os reinos da terra (mineral, vegetal e animal), como simbólica da união do cosmos.

Não obstante, o canto implica a envolvência do nosso corpo de um modo que os outros instrumentos não conseguem. Senão vejamos, o canto implica o uso dos pulmões, que agem como uma fonte de ar; do diafragma, que age como um fole; da laringe, que atua como um instrumento de palheta ou vibrador; do tórax e cavidades da cabeça, que têm a função de um amplificador, como um tubo num instrumento de sopro; e da língua, que, juntamente com o palato, dentes e lábios, são usados para articular sílabas e palavras, em perfeita interação de uns com os outros.

O canto, e o canto litúrgico por excelência, desempenha um papel fundamental na relação da humanidade com Deus, pois é sinal de alegria do coração (cf. Actos 2, 46). Neste sentido, bem afirmou Santo Agostinho: “Cantar é próprio de quem ama”. E vem já de tempos antigos o provérbio: “Quem bem canta, duas vezes reza”. (cf. Instrução Geral Missal Romano, n. 39).

Mas, como poderia eu cantar um canto sem a PALAVRA (cf. Sl 137,4)?

Ó menino Jesus,
como posso eu falar
se não for capaz de escutar a Tua voz?

Tu que te fazes vida na humanidade,
como posso eu viver
se de Ti não receber a Vida?

Faz-Te ouvir, voz eterna
fala ao meu coração,
faz-Te PRESENTE.

Tu que és o maior PRESENTE
Fala para que eu fale
no dia presente do dia de Natal!

Como todos sabemos, a sociedade do séc. XXI pode ser caracterizada, de entre outros modos, a *sociedade do esgotamento da palavra*. Desde que acordamos até que nos deitamos, somos imersos numa imensidão de palavras: na rádio, televisão, internet, meios publicitários, etc. No entanto, porque é que a maior parte das palavras, que apesar de morfológico-sintaticamente bem organizadas e aplicadas, dizem-nos muito pouco ou nada?

Será que precisamos desta PALAVRA - **λόγος** - feito menino para nós, como nos comunica o discípulo amado no seu evangelho? Que acrescento traz esta PALAVRA à nossa vida? Que lugar lhe damos na nossa vida?

Para o Professor Doutor Américo Pereira, a melhor tradução da palavra **λόγος**, de acordo com a cultura helénica, seria «SENTIDO» (cf. *Absoluto da Luz*, publicado a 24-12-2020).

Depois desta tomada de consciência, o Sol que amanhecerá neste dia composto de 11.520 minutos começará a ser a verdadeira Luz para a minha vida.

É verdade, todo o canto sem a PALAVRA-MENINO-JESUS não passa de ruído; parafraseando o Apóstolo Paulo, nem que conhecesse todas as palavras dos dicionários e tivesse a capacidade de as aplicar discursivamente de modo irrepreensível, sem o LOGOS-SENTIDO, PALAVRA ENCARNADA, de nada valho.

Por isso, já não quero dicionários consultados em vão, apenas desejo a PALAVRA que nunca poderá ser contida por eles, a única que dá SENTIDO a tudo e a todos.

Ó MENINO-PALAVRA-LUZ-VIDA-SENTIDO, obrigado por Te fazeres ouvir.. por nos iluminares... por dares SENTIDO à minha e à nossa vida. Ajuda-nos a escutar-Te, a acolher-Te, a amar-Te e a anunciar-Te, a CANTAR-TE todos os dias da nossa vida entranhada no teu Amor.

Desejo a todas as famílias um Santo e muito feliz Natal de 2025!

Convosco, caminhante na fé, para vós sacerdote,
P.e Vasco Soeiro